

MICTI - INDICAÇÃO DO CAMPUS - 03. CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA
VETERINÁRIA

**EFEITOS PRODUTIVOS E DE BEM-ESTAR EM GALINHAS DEBICADAS:
REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Pietra Viertel Molinari (pietravmolinari@gmail.com)

Maria Eugênia Andrighetto Canozzi (mecanozzi@inia.org.uy)

Henrique Gallina (henrique.gallina@seara.com.br)

Fabiana Moreira (fabiana.moreira@ifc.edu.br)

Juahil Martins De Oliveira Junior (juahil.oliveira@ifc.edu.br)

Vanessa Peripolli (vanessa.peripolli@ifc.edu.br)

Atualmente, o mercado consumidor de proteína animal está mais exigente com as práticas de manejo que são adotadas durante o ciclo produtivo. A prática de debicagem é comum na criação de galinhas poedeiras e consiste na remoção da parte inferior e superior do bico e pode ser aplicada através de diferentes métodos como o corte e cauterização por lâmina quente ou por radiação infravermelha. Apesar de trazer benefícios do ponto de vista produtivo, a debicagem submete as aves ao estresse, questionando as práticas de bem-estar. Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática (RS) e meta-análise (MA) através dos dados disponíveis na literatura das formas de debicagem e seus efeitos sobre a mortalidade, a produção de ovos, a bicagem das penas e os níveis de corticosterona. A

estratégia de busca foi aplicada em três bases de dados eletrônicas – Scopus (Elsevier), MEDLINE/PubMed e Web of Science (Clarivate Analytics) e os critérios de inclusão envolveram estudos que avaliaram a população (galinha, pássaro, poedeira, pinto), a intervenção (bico, corte) e a resposta (mortalidade, bicagem, produção, corticosterona). A pesquisa bibliográfica identificou 1.775 publicações, sendo que 16 estudos, relatando 19 ensaios sobre a mortalidade, 20 sobre a produção de ovos, 6 sobre a bicagem das penas e 6 sobre os níveis de corticosterona foram considerados elegíveis para a RS final e incluídos na MA. O total de aves avaliadas foi de 4.133, 3.642, 1.330 e 124 para mortalidade, produção de ovos, bicagem das penas e níveis de corticosterona, respectivamente. As aves submetidas a debicagem por lâmina quente, independente dos milímetros aparados, apresentaram maior mortalidade em comparação as aves do grupo controle sem debicar ($p= 0,054$) com uma heterogeneidade alta entre os estudos ($I^2= 95,07\%$; $IC95\%$; 0,16 a 1,01). Ao associar o uso de lâmina quente e a radiação infravermelha em idades diferentes, aumenta em 4,3 a predição de morte em relação a intervenção somente com lâmina quente. O aumento de uma unidade na idade de debicagem aumenta o valor predito na produção de ovos a um nível de 0,99. Não foi observado associação entre a produção de ovos e os níveis de corticosterona com a debicagem. Dessa maneira, conclui-se que nos estudos avaliados, a debicagem das aves provocou uma maior mortalidade e não influenciou a produção de ovos e os níveis de corticosterona em relação ao grupo controle com bico intacto.